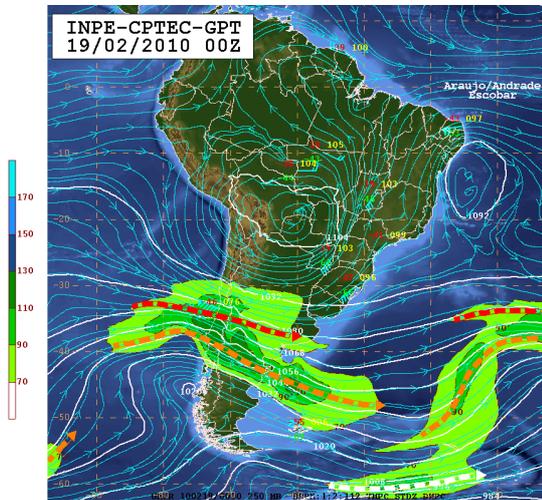


Análise Sinótica

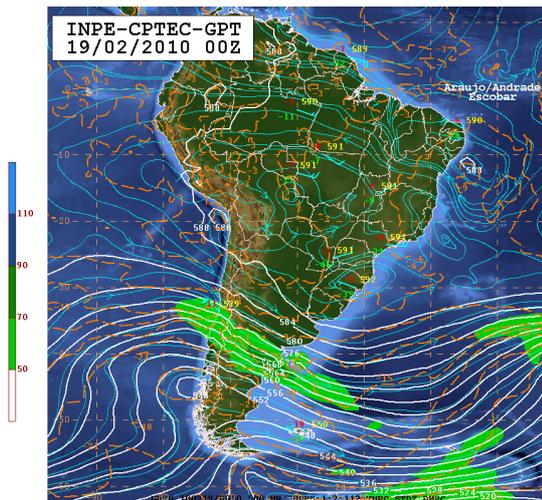
19 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



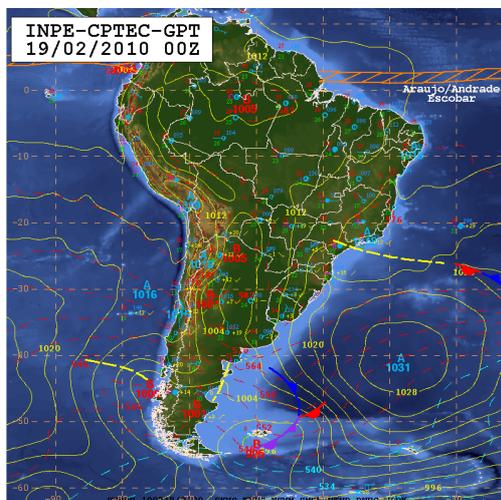
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (19/02), observa-se a persistência da atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 15S/35W. A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre parte da Região Nordeste do país. Através da imagem de satélite nota-se bastante nebulosidade atuando no sul do MA, do PI e nordeste da Região, áreas de borda do VCAN. A Alta da Bolívia (AB) encontra-se centrada em 20S/60W. O escoamento difluente decorrente da presença da AB e do VCAN favorece a divergência em altitude e a convecção em baixos níveis sobre o TO, parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil. Nota-se sobre o leste do Estado de SP um cavado de onda curta, o qual também favorece a nebulosidade. Observa-se a sul de 30S as áreas com maior baroclinia, a qual pode ser verificada através da presença dos jatos. Sobre o oceano Atlântico, a leste de 40W, nota-se um cavado. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) estendem-se do Pacífico, contornando o centro do Chile e da Argentina e seguindo para o Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) encontra-se próximo a 60S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (19/02), nota-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altos níveis com um Vórtice Ciclônico (VC) em torno de 11S/35W. Deste sistema estende uma circulação ciclônica sobre o setor norte da Região Nordeste. A sul deste VC observa-se uma área anticiclônica por volta de 21S/38W de onde se desprende uma crista entre o sul da BA, nordeste de MG e ES. Uma outra área com circulação anticiclônica é notada sobre o RS e SC. Entre o MT e RO verifica-se um anticiclone que atua com sua circulação sobre o Centro-Oeste e Norte do país. A área de maior baroclinia atua a sul de 30S onde nota-se fortes ventos e gradiente de altura geopotencial tanto no cavado sobre o Atlântico, quanto sobre o Pacífico onde há um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em, aproximadamente, 45S/78W.

Superfície

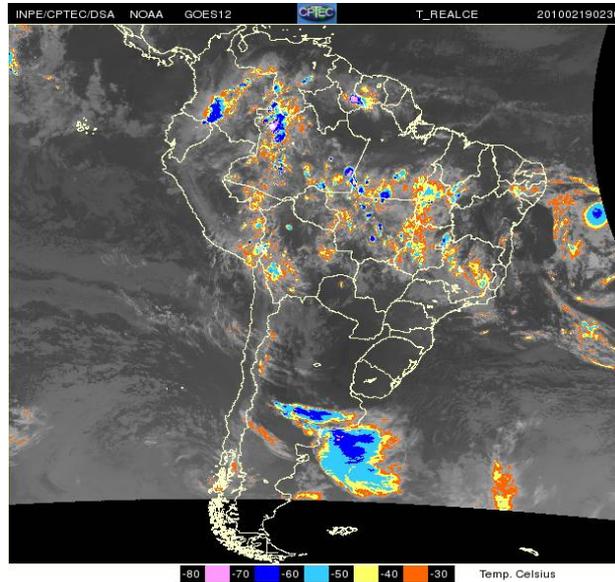


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/02) nota-se o ramo estacionário de um sistema frontal sobre o Atlântico próximo a 30S. Deste sistema estende um cavado até o Estado de SP. Na imagem de satélite pode-se observar a faixa de nebulosidade favorecida por este sistema. Uma alta pressão pós-frontal tem seu centro pontual de 1028 hPa localizado em 41S/39W. Nota-se a leste da Argentina sobre o Atlântico um sistema frontal com a baixa oclusa em 54S/60W. Observa-se cavados entre 40 e 50S no Pacífico e na Argentina, respectivamente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1024 hPa e encontra-se a leste de 5W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu centro de 1027 hPa em torno de 43S/101W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N no Pacífico e por volta de 1 e 3N no Atlântico.



Satélite

19 February 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias um sistema frontal deverá chegar ao RS no domingo (21/02) voltando a provocar pancadas de chuva no Estado. No entanto, este sistema se afastará rapidamente para o oceano. Porém na terça-feira (23/02) um outro sistema frontal deverá chegar no Sul do país. Nas demais áreas do Brasil o que favorecerá as pancadas de chuva será a termodinâmica. No Nordeste do país o VCAN seguirá influenciando na condição de tempo. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até as próximas 72h. Porém, a partir de 96 h os modelos divergem bastante.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				